

# HANTAVIROSE

Os governadores Joaquim Roriz e Marconi Perillo lançam hoje uma campanha de conscientização sobre os perigos da doença. Trabalho será concentrado em áreas rurais e condomínios às margens das cidades

DF - 5502c

# Largada para o combate ao vírus

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

Os governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), juntaram forças para combater a hantavirose. Eles lançam hoje no quartel central do Corpo de Bombeiros, às 10h, uma campanha de conscientização com os cuidados preventivos para evitar a doença. A finalidade é levar informação diretamente à população, principalmente nos pontos mais distantes da capital federal e do interior goiano. A prioridade são áreas agrícolas e periurbanas — às margens das cidades, como, por exemplo, os condomínios.

## BERNARDINO NA CÂMARA

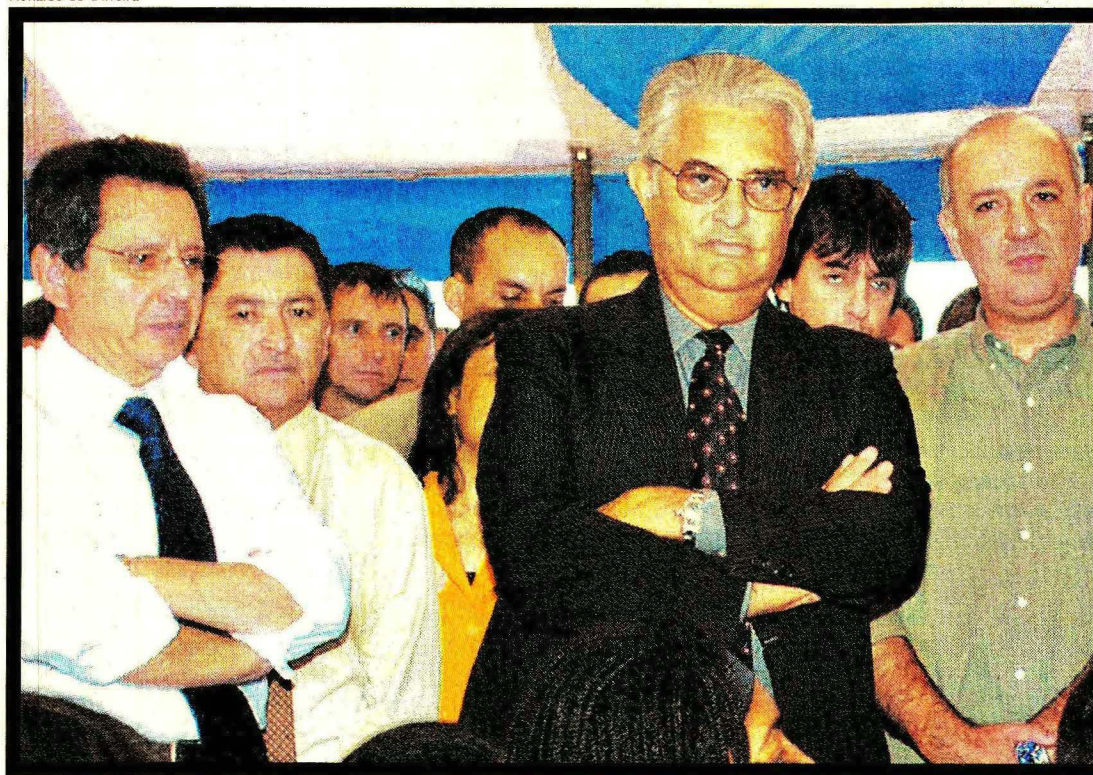
A Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa convidou o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, para expor as ações de combate à hantavirose. O requerimento foi assinado na última segunda-feira pela deputada Arlete Sampaio (PT). A data proposta pela comissão é o próximo dia 23, às 14h. Mas o secretário tem a prerrogativa de escolher horário e data compatíveis com sua agenda. Ele tem até 30 dias para se manifestar. Caso não responda ao requerimento ou não compareça à Câmara, ele pode responder por crime de responsabilidade.

Além da capacitação de agentes conscientizadores, serão distribuídos 50 mil panfletos para os moradores das áreas de risco. O informativo foi fabricado no formato de perguntas e respostas, uma espécie de grande tira-dúvidas. Ao todo, serão gastos R\$ 1,4 milhão com os panfletos e inserções na TV, rádio e jornais.

Agentes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e funcionários das secretarias de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Administração de Parques e Unidades de Conservação (Conparques) distribuirão os panfletos. De acordo com o comando geral do Corpo de Bombeiros, quatro mil homens — o equivalente a 80% do efetivo — estão treinados para prestar informação sobre a hantavirose à população. Além disso, todas as unidades funcionarão como pólos fixos, onde a comunidade poderá tirar dúvidas.

O anúncio da operação foi feito pelo governador Joaquim Roriz ontem pela manhã, durante a cerimônia de posse do novo administrador de Ceilândia, Rogério Rosso. Roriz afirmou que a questão de saúde é prioritária. “Deus há de me dar forças para eliminar esse mal. Tomaremos todas as medidas necessárias, o mais importante é a preservação da vida.”

Ronaldo de Oliveira



RORIZ (C), DURANTE A POSSE DO ADMINISTRADOR DE CEILÂNDIA: “O MAIS IMPORTANTE É A PRESERVAÇÃO DA VIDA”

## Adolfo Lutz

Técnicos do Instituto Adolfo Lutz (IAL), de São Paulo, visitaram ontem as cidades de Santo Antônio do Descoberto e Pirenópolis para definir os pontos de captura de roedores silvestres. De acordo com a Secretaria de Saúde de Goiás, as armadilhas — para apreender os ratos hospedeiros da hantavirose — devem ser instaladas apenas em setembro. Até lá, a equipe do laboratório paulista planejará a ação.

A captura dos roedores deve

ser realizada nos arredores da casa da auxiliar de enfermagem Arlenilda Lopes Viana, 45 anos, em Santo Antônio do Descoberto. Ela morreu no último dia 16. Em Pirenópolis, o mesmo trabalho será feito em uma mata próxima à pousada da empresária Hellen Aragão Salerno, 39 anos. Ela morava no Guará II e morreu no dia 8 de junho. Com a captura, a secretaria goiana espera esclarecer se Hellen foi contaminada em Pirenópolis.

Para o secretário de Saúde de

Goiás, Fernando Cupertino, a possibilidade de infecção na pousada é remota. “Não encontramos problemas de higiene na pousada, mas existe muito capim braquiária (*alimento preferido dos roedores*) nas redondezas”, diz. As capturas estão programadas também em Águas Lindas, onde um morador está sob suspeita de contaminação e recebe atendimento no DF, e em Adelândia, onde houve o primeiro caso de hantavirose em Goiás, em 2000.

## Contaminação descartada

A Secretaria de Saúde descartou ontem a hipótese de Severina Herculano da Silva, 66 anos, ter sido vítima da hantavirose. Ela morreu na madrugada de segunda-feira no Hospital de Base. Por meio da assessoria de comunicação, o secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, garante que a paciente não entrou na lista de investigação epidemiológica porque não apresentou critérios clínicos compatíveis com a doença.

“Portanto, para a secretaria, trata-se de uma morte que está afastada das possibilidades dessa doença. As causas da morte foram outras, que a secretaria, respeitando a privacidade que a lei obriga, não pode divulgar”, resumiu o secretário.

De acordo com a família de Severina, o atestado de óbito aponta como causa da morte uma parada respiratória e pneumonia. Ela foi enterrada ontem, às 11h, no Cemitério Campo da Esperança.